



PAVILAND® SOLERA R AUTONIVELANTE

Argamassa autonivelante de endurecimento rápido para nivelção de pavimentos em grandes espessuras.



DESCRIÇÃO

Argamassa autonivelante de grande fluidez, secagem rápida e que uma vez endurecida cria um pavimento de grande planimetria e resistência mecânica. Apta para a realização de autonivelantes interiores de 6 a 50 mm para pavimentos aderidos e de 50 a 100 mm em pavimentos flutuantes. Uma vez endurecida deve ser recoberta por pavimentos descontínuos (cerâmica, etc.). Esta argamassa autonivelante tem grande capacidade de nivelção, ainda que em grandes espessuras. Apto para pavimentos interiores. Pavimentos de aquecimento radiante.

COMPOSIÇÃO

Produto à base de cimento, agregados seleccionados, resinas sintéticas e aditivos.

CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

- Grande capacidade de nivelamento.
- Pavimentos interiores: aderidos até 50 mm e flutuantes para espessuras entre 50 e 100 mm.
- Apto para pavimentos de aquecimento radiante.
- Facilidade de colocação devido à sua elevada fluidez e planimetria.
- Rápida colocação em serviço.
- Idóneo para a sua utilização em estação fria, onde os pavimentos autonivelantes de secagem normal necessitam de um maior tempo para serem colocados ao serviço.

SUPORES

- Os suportes devem ser resistentes, estáveis e saudáveis e estar limpos, sem pó, restos de descofrantes, produtos orgânicos, etc.
- Antes da aplicação do PAVILAND SOLERA AUTONIVELANTE devem-se reparar adequadamente as concavidades e/ou fissuras que se possam encontrar no suporte, utilizando os produtos da nossa gama Paviland ou Morcemrest, de acordo com a natureza do suporte e o tipo de reparação a efectuar.
- Para pavimentos aderidos (espessuras inferiores a 50 mm) sobre suportes resistentes de betão, deverá ser aplicado previamente o primário PAVILAND PRIMER R. Para outro tipo de suportes (cerâmica, parquet, mármore, etc.), consultar o nosso departamento técnico.
- Pavimentos flutuantes para espessuras entre 50 e 100 sobre suportes isolantes, membranas de plástico ou barreiras de vapor. Sobre outro tipo de suportes consultar o nosso departamento técnico.

PAVIMENTOS

PAVILAND® SOLERA R AUTONIVELANTE

MODO DE EMPREGO

- Definir e marcar a quota máxima do pavimento.
- A área para verter o produto deve substabelecer-se evitando que se produzam zonas com diferentes momentos de secagem, para isso deve-se considerar os meios disponíveis para a realização do trabalho, as condições ambientais e o tempo aberto da argamassa. Confinar previamente as zonas de vertido, pode servir também para a realização de juntas de partição, evitando a sua realização posterior mediante corte.
- Amassar o produto com água (3,75-4,25 L por saco de 25 Kg) mecanicamente, com uma misturadora mecânica de baixa velocidade (aprox. 500 rpm) até se obter uma massa homogénea e sem grumos. A dosagem exacta de água é muito importante para se evitarem segregações do produto, altas retracções e diminuição das resistências.
- Deixar repousar a massa durante cerca de 2 minutos.
- Para a realização de grandes superfícies é recomendável o bombeamento da mistura com bombas helicoidais de dupla amassadura e que impulsionem de 20 a 40 L/minuto. Esta operação permite a optimização dos tempos de colocação em serviço.
- Espalhar manualmente com talocha metálica niveladora uma vez que o primário já esteja endurecido. Em seguida, passar um rolo de picos de nylon do tamanho adequado à espessura do pavimento.
- Respeitar as juntas estruturais e executar juntas perimetrais e de partição.
- O Paviland Solera R Autonivelante deverá ficar protegido por cerâmica, madeira, linóleo, resinas, etc.

PRECAUÇÕES E RECOMENDAÇÕES

- Não aplicar abaixo de 5° C nem acima dos 30° C.
- Considerar o tempo de trabalhabilidade do produto para a planificação dos trabalhos.
- Não aplicar quando existir risco de geadas, ventos fortes ou sol direto.
- Não aplicar em exteriores.
- Não aplicar em pavimentos com humidade ou que apresentem risco de ter humidade.
- Utilizar luvas e óculos de proteção durante a sua aplicação. Manter fora do alcance de crianças.
- Não adicionar areia, cimento nem qualquer tipo de produto que modifique a fórmula original.
- Uma vez amassado o produto e decorrido o seu tempo de repouso, não se deve adicionar mais água.
- Para pavimentos com superfícies superiores a 20 m² ou mais de 10 m lineares, recomenda-se a execução de juntas de partição, delimitando panos, com juntas de cerca de 6 mm que poderão ser preenchidas com PUMALASTIC MS ou PU.
- Devem respeitar-se as juntas de movimento do suporte original e efectuar juntas perimetrais.
- A camada superficial tem que ser protegida da secagem demasiado rápida, especialmente em condições de temperaturas elevadas e/ou vento forte.
- Antes da colocação do pavimento final, deve-se verificar a humidade residual do pavimento e averiguar se está em conformidade com o tipo de pavimento a instalar.

APRESENTAÇÃO

Sacos de 25 Kg. de papel plastificado.

Armazenamento até 1 ano na sua embalagem original fechada, ao abrigo de intempéries e de humidade.

PAVIMENTOS

PAVILAND® SOLERA R AUTONIVELANTE

DADOS TÉCNICOS

(Resultados estatísticos obtidos em condições padrão)

Aspecto	Pó cinzento
Tempo aberto	30 min
Consistência	300±350
Transitável	6 horas
Tempo para revestir espessuras de 3 cm	Cerâmica: 24 horas Parquet ou revestimento sintético: 3 dias
Tempo para lixar(*)	24 horas
Resistência à compressão	10 N/mm ² (24 h) 15 N/mm ² (7 d) 25 N/mm ² (28 d)
Resistência à tração	≥1.5N/mm ²
Rendimento aproximado	18-20 Kg/m ² e cm de espessura
Classificação segundo UNE EN 13813	CT C25 F5 B1,5
Espessura de aplicação	6 a 50 mm pavimentos aderidos 50 a 100 mm pavimentos flutuantes

* Os tempos referem-se a uma temperatura de 23°C e 55 % de humidade relativa. Estes serão mais curtos a temperaturas mais elevadas e mais longos a temperaturas mais baixas.

MARCAÇÃO CE

	
GRUPO PUMA ESPAÑA	
Avd. Agrupación Córdoba, Núm.17 14014 (Córdoba)	
16	
Nº : 501869-01	
EN-13813	
PAVILAND SOLERA R AUTONIVELANTE	
Argamassa de elevação autonivelante de endurecimento rápido, tipo CT C25 F5 B1,5 para pavimentos interiores aderidos até 50 mm e não aderidos até 100 mm.	
Reação ao fogo	Classe E
Emissão de substâncias corrosivas	CT
Resistência à compressão	C25
Resistência à flexão	F5
Resistência à tração	B1,5
Sustâncias perigosas	Ver ficha de segurança

DECLARAÇÃO AMBIENTAL DE PRODUTO (DAP)

NOTA

Argamassa fabricada com agregados próximos aos centros de produção, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa associados ao seu transporte e fabricada em centros de produção com sistemas de Gestão Ambiental certificados de acordo com a ISO 14001, um firme compromisso com a sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

Argamassa com etiqueta ecológica do tipo III (a mais exigente) Declaração ambiental do produto verificada externamente pela AENOR.

As instruções quanto à forma de utilização são realizadas de acordo com os nossos ensaios e conhecimentos e não pressupõem um compromisso do GRUPO PUMA nem isentam o consumidor do exame e verificação dos produtos para a sua correta utilização. As reclamações devem ser acompanhadas da embalagem original para permitir a rastreabilidade adequada.

O GRUPO PUMA não se responsabiliza, em caso algum, pela aplicação dos seus produtos ou soluções construtivas por parte da empresa aplicadora ou demais sujeitos intervenientes na aplicação e/ou execução da obra em questão, limitando-se a responsabilidade do GRUPO PUMA exclusivamente aos possíveis danos atribuíveis direta e exclusivamente aos produtos fornecidos, individuais ou integrados em sistemas, devido a falhas no fabrico dos mesmos.

Em qualquer caso, o redator do projeto de obra, a direção técnica ou o responsável da obra, ou subsidiariamente a empresa aplicadora ou outros sujeitos intervenientes na aplicação e/ou na execução da obra em questão, devem certificar-se da idoneidade dos produtos atendendo às características dos mesmos, bem como as condições, suporte e possíveis patologias da obra em questão.

Os valores dos produtos ou soluções construtivas do GRUPO PUMA que em cada caso sejam determinados pela norma UNE ou qualquer outra aplicável, referem-se exclusivamente às condições expressamente estipuladas na dita normativa e que vêm referidos, entre outros, a determinadas características do suporte, condições de humidade e temperatura, etc. sem que sejam exigíveis ensaios obtidos em condições diferentes, tudo isto de acordo com o expressamente estabelecido na normativa de referência.